



Thoré-Bürger e a redescoberta de Vermeer

Natália Lehmen de Moraes ¹, Daniela Pinheiro Machado Kern ²,

¹ Natália Lehmen de Moraes, Bolsista PROPESQ UFRGS, História da Arte, UFRGS

² Orientadora: Prof. Dr. Daniela Pinheiro Machado Kern

INTRODUÇÃO



O segundo* ano da pesquisa intitulada “Thoré-Bürger e a redescoberta de Vermeer” tem como objetivo utilizar, na formulação de notas, os conhecimentos obtidos na primeira parte do estudo, que tratou de compreender o contexto, dentro de um *quadro* “revivalista” francês, da “redescoberta” do pintor Johannes Vermeer (1632 – 1675), no século XIX, promovida pelo crítico, jornalista e político francês Thoré-Bürger (1807 – 1869). Como atuação nessa segunda etapa, portanto, a bolsista Natália Lehmen de Moraes, aluna do bacharelado de História da Arte na Instituição UFRGS, está realizando notas a partir das traduções, feitas pela professora e orientadora Daniela Pinheiro Machado Kern, dos textos escritos por Thoré-Bürger sobre o artista holandês mencionado.

METODOLOGIA



A pesquisa está sendo basicamente bibliográfica, incluindo, nessa segunda parte, buscas pela internet, em periódicos como *The Burlington Magazine*, *The Art Bulletin* e *Art Journal*, além da utilização dos escritores base do ano passado, como Alison McQueen. Já que é visada uma publicação com extenso alcance para os leitores, pensando em um público não necessariamente especializado, as notas procuram ser, principalmente, esclarecedoras e acessíveis. Para tanto, pelo menos até o momento, estão sendo realizadas três modalidades delas: notas contextuais, que situam historicamente e artisticamente o texto, como a explicação da influência de Rembrandt na legitimação de Vermeer; notas sobre os teóricos mencionados, selecionando apenas os relevantes para a compreensão do *quadro*, como Jules Champfleury (1820 –1889); e notas sobre os artistas citados, como Meindert Hobbema (1638 — 1709) e Gabriël Metsu (1629 - 1667), mostrando as questões estéticas, em pauta no período, implícitas nesses nomes. Talvez será necessário acrescentar outras modalidades de notas ao longo da pesquisa. O importante é que fique um todo esclarecedor, simétrico e homogêneo, que não contenha disparidade de um mesmo tipo de informação. Esses são os principais critérios.

CONSIDERAÇÕES



Os textos serão reunidos pela primeira vez no Brasil em uma edição traduzida e anotada, considerando-se a relevância que Thoré-Bürger e, especialmente, seus estudos sobre Vermeer,

têm para a historiografia da arte mundial. Portanto, procura-se nas notas, situar o crítico no contexto de seus escritos, imbuídos de inclinações pró-republicanas, anticatólicas e pró-democráticas, e facilitar a compreensão do futuro leitor dos porquês da retomada de Vermeer, que foi utilizado como um exemplo para o que se queria esteticamente e socialmente, incluindo seu uso na legitimação dos movimentos modernos, como o realismo e, posteriormente, o impressionismo.



Esboço da pintura *Mulher com colar de pérolas*, de Vermeer. Retirado do texto *Van der Meer de Delft*, de Thoré-Bürger, escrito para a *Gazette des Beaux-Arts*, em 1886.

REFERÊNCIAS



- ALPERS, Svetlana. *A Arte de Descrever*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999
- BAZIN, Germain. *História da história da arte*. São Paulo: Martins fontes, 1989
- BLUM, André. *Vermeer et Thoré-Bürger*. Genève: Éditions du Mont-Blanc, 1945.
- BÜRGER, William. *Van der Meer de Delft*. *Gazette des Beaux-arts*, 1886.
- KERN, Daniela. *Revivals pluralistas na historiografia da arte: Champfleury e os Le Nain, Thoré-Bürger e Vermeer*. Ouro Preto: EdUFOP. 2012.
- KULTERMANN, Udo. *Historia de la historia del arte: el camino de una ciencia*. Madrid: Akal, 1996.
- MCQUEEN, Alison. *The rise of the Cult of Rembrandt*. Amsterdam, Amsterdam University Press, 2003
- PEVSNER, Nikolaus. *Academias de Arte: passado e presente*. São Paulo: Editora Schwarzcz, 2005.